

## ANEXO I - ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

CONFORME PLANO DE TRABALHO SICONV PORPOSTA NUMERO 086807/2013.(EM ANEXO)



# PROJETO TÉCNICO/TERMO DE REFERÊNCIA

# CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CNPJ: 11.413.562/0001-83

Nome do Orgão: Fundo Municipal de Saúde de Mucambo

Esfera Administrativa: Público Municipal

Endereço: Rua Joe Cláudio Araújo, 414 - centro

Município: Mucambo

UF: Ceará

CEP: 62.170-000

Telefones: (88)3654.1100

Responsável: Wilebaldo Melo Aguiar e-mail: wilebaldoprefeito@hotmail.com

Responsável técnico: Letícia Reichel dos Santos

Telefones: (88) 3654. 1151 / 9233.5502

#### CONVÊNIO 2

№ Siconv: Proposta 086807/2013

e-mail: leticiare@hotmail.com

#### **OBJETO** 3

Ampliação E Fortalecimento De Ações E Serviços Em Saúde (Proesf)

#### **OBJETIVOS** 4

- Incorporar e implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde, em âmbito municipal;
- Fomentar, na rede municipal de Atenção Básica de Saúde, a prevenção de agravos e a recuperação da saúde, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população atendida;
- Promover a saúde preventiva, incorporando hábitos saudáveis e atividades corporais da Medicina Tradicional Chinesa, aos tratamentos de saúde e cotidiano da população mucambense;
- Promover o acesso a plantas medicinais e fitoterápicas aos usuários da rede municipal de Atenção Básica, tornando disponível plantas medicinais e fitoterápicos nas unidades de saúde do município, utilizando produtos da planta medicinal in natura, planta medicinal seca e fitoterápico manipulado;



- ✓ Capacitar as Equipes de Saúde do município em Práticas Integrativas e Complementares, com cursos de Fitoterapia e Medicina Tradicional Chinesa, em duas de suas vertentes, Tui Na − massagem chinesa e Qi Gong − Tai Chi Chuan;
- ✓ Oportunizar o acesso às práticas da Medicina Tradicional Chinesa, massoterapia e tai chi chuan, por parte da população usuária da rede municipal de Atenção Básica de Saúde.

### 5 JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial de Saúde (OMS), através do Programa de Medicina Tradicional vem estimulando há alguns anos o uso das Práticas Integrativas e Complementares — PIC, culminando na elaboração de um documento normativo visando fortalecer as políticas para o uso racional e integrado das terapias não ortodoxas nos sistemas nacionais de atenção à saúde, bem como ao desenvolvimento de estudos para verificar eficácia, segurança e qualidade das PIC em saúde.

Estas práticas constituem o modelo biomédico hegemônico ocidental e também podem ser designadas, de acordo com a tradição de cada local, como "medicina tradicional" em países como a África, América Latina e do Sul, Leste Asiático e Ocidente Pacífico, ou como "medicina complementa e alternativa" na Europa, América do Norte e Austrália.

No Brasil, o tema das PIS vem percorrendo uma trajetória, no cenário da saúde pública, que nos aproxima da construção dos ideários da reforma sanitária e do SUS. A recomendação de sua incorporação na rede pública consta em diversos relatórios finais de conferências nacionais de saúde desde a VIII conferência, quando foram lançadas as bases para o movimento da reforma sanitária e consequentemente a criação do SUS (2). Nesse sentido, o que aproxima o movimento da inserção das PIC na rede pública aos ideários da Saúde Pública é fundamentalmente o exercício do contra ponto, da oposição a uma situação estabelecida, na certeza da necessidade de trazer os sujeitos e as comunidades para o centro da atenção à saúde.

Por parte da sociedade brasileira, houve uma crescente legitimação da abordagem terapêutica baseada no sistema holístico. Um reflexo desse processo foi o aumento da demanda pela efetiva incorporação das PIC ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Em maio de 2006, o Ministério da Saúde publicou na Portaria 971, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde, tendo como diretrizes e responsabilidades para implantação e implementação das ações e serviços relativos às PIC em âmbito nacional. Esta portaria incentiva as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a readequarem seus planos, programas, projetos e atividades, tendo em vista a inclusão da medicina tradicional chinesa, homeopatia, plantas medicinais, medicina antroposófica, fitoterapia, termalismo/crenoterapia nos serviços oferecidos à população.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

Esses campos de atuação da PNPIC contemplam sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, envolvendo abordagens que visam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

Todas as ações decorrentes das políticas nacionais voltadas às práticas integrativas e complementares ao SUS, principalmente quando se utilizam plantas medicinais e derivados como recurso terapêutico, perpassam pelo entendimento e valorização da multiculturalidade e interculturalidade, por gestores e profissionais de saúde, para maior equidade e integralidade da atenção.



Vale ressaltar, que essa novo modelo trará a necessidade de Educação Permanente em saúde das equipes de trabalho o que fará com que os profissionais estejam mais fortalecidos a respeito da implantação da PNPIC, e trará à apropriação temática pela população e não a profissionalização ou carreira na saúde, aumentando a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades. Potencializa o exercício do controle social sobre as políticas e os serviços de saúde para que estes respondam às necessidades da população.

Nesse contexto, o município cearense de Mucambo, objetiva fortalecer a Atenção Básica de Saúde, visando atender as necessidades da população munícipe, na prevenção de agravos, de recuperação e promoção da saúde através de um novo "fazer saúde", através de Práticas Integrativas e Complementares, com a implantação da Fitoterapia e da Medicina Tradicional Chinesa, na rede de saúde municipal.

Fitoterapia é o tratamento de doenças mediante o uso de plantas (Ferreira, 1999). Phyton, em grego, quer dizer "planta" e therapeia, "tratamento". Segundo a já citada Portaria 971, de 03/05/2006, do Ministério da Saúde, a fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. A fitoterapia constitui uma forma de terapia medicinal que vem crescendo notadamente neste começo do século XXI.

O Conselho Brasileiro de Fitoterapia – Conbrafito considera "fitoterapia" a utilização de plantas medicinais ou bioativas, ocidentais e/ou orientais, in natura ou secas, plantadas de forma tradicional, orgânica e/ou biodinâmica, apresentadas como drogas vegetais ou drogas derivadas vegetais, nas suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas e preparadas de acordo com experiências populares tradicionais ou métodos modernos científicos.

As práticas alternativas, complementares e outras não convencionais com vistas à prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, como homeopatia, termalismo, acupuntura e afins estarão sendo beneficiadas com a fitoterapia por meio do fornecimento de matérias-primas, insumos vegetais e produtos.



No Brasil, apesar da riqueza de nossa flora, com mais de 100.000 espécies vegetais, apenas 8% dessas foram estudadas em busca de compostos bioativos (Simões, 2003), tendo ainda um grande potencial a ser desenvolvido. Um dos motivos da baixa porcentagem de espécies estudadas é a falta de incentivos e investimentos, públicos e privados, em pesquisas científicas na área.

Embora a medicina moderna esteja bem desenvolvida na maior parte do mundo, a OMS reconhece que grande parte da população dos países em desenvolvimento depende da medicina tradicional para sua atenção primária, tendo em vista que 80% dessa população utilizam práticas tradicionais nos seus cuidados básicos de saúde e 85% utilizam plantas ou preparações destas.

Em vista desses fatos, e considerando a rica biodiversidade brasileira e sua enorme potencialidade no que diz respeito às plantas medicinais, no ano de 2006, além da Portaria Ministerial nº 971, foi publicado também o Decreto nº 5813, de 22 de junho de 2006, que aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e dá outras providências (Carvalho, 2008). Essa Política estabelece diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações pelos diversos parceiros em torno de objetivos comuns voltados à garantia do acesso seguro e do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso País. Também traça diretrizes para o desenvolvimento de tecnologias e inovações, assim como o fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos. A política orienta também para o uso sustentável da biodiversidade brasileira e o desenvolvimento do complexo produtivo da saúde (MS, 2007).

A Medicina Tradicional Chinesa – MTC é um sistema médico desenvolvido e praticado na China há centenas de anos. As referências mais antigas datam do século II a.C.. A teoria da Medicina Chinesa afirma que existem condutos no nosso corpo, chamados meridianos, por onde circulam uma influencia sutil denominada Qi. Esta influencia, na visão chinesa, é a base das funções fisiológicas e psicológicas do ser humano, e quando a sua circulação normal sofre um bloqueio ou obstrução ocorrem as desarmonias nos órgãos internos, podendo gerar quadros de excesso ou deficiência desta influencia sutil.



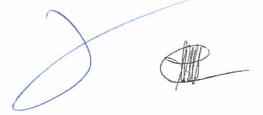
A MTC, tendo como base o reconhecimento das leis fundamentais que governam o funcionamento do organismo humano e sua interação com o ambiente segundo os ciclos da natureza, procura aplicar esta compreensão tanto ao tratamento das doenças quanto à manutenção da saúde através de diversos métodos, entre eles: Acupuntura; Fitoterapia Chinesa; Qi Gong; Dietoterapia; Moxabustão; Ventosaterapia; e Tui Na. O objetivo destas especialidades não é apenas tratar doenças, mas principalmente prevenir e promover a saúde.

Mucambo, visando fortalecer os Serviços de Práticas Integrativas e Complementares em sua rede de saúde, propõe a implementação de tais práticas, a fim de agregar qualidade aos tratamentos de saúde ofertados à população mucambense, e consequentemente, melhora na qualidade de vida dos mesmos, trabalhando na perspectiva de prevenir doenças através dos métodos Tui Na, de massagem chinesa, e Qi Gong, com o Tai Chi Chuan

O Tui Na é uma especialidade médica que usa as mãos como instrumento para tratar doenças, sendo uma das mais antigas formas de medicina chinesa. Nos tempos mais remotos, quando ainda não existia nenhum instrumento médico, os chineses antigos não podiam fazer nada além de usar o método espontâneo de auto esfregamento, auto amassamento ou auto batimento no corpo, dando origem a tal método.

O Tui Na emprega técnicas de massagem para estimular ou sedar os pontos dos meridianos do paciente, visando o equilíbrio do fluxo de energia por estes canais. Manipulações são usadas para estimular os pontos ou outras partes da superfície do corpo, para corrigir o desequilíbrio fisiológico do mesmo e alcançar efeitos curativos. Pode ser usado para tratar várias disfunções, entre as quais lesões dos tecidos moles, como também muitos outros tipos de doenças, na cirurgia, ginecologia, pediatria, etc. É especialmente satisfatório para pacientes infantis e idosos.

Em adultos é tradicionalmente usado para tratar diversos problemas de saúde, como: espondilopatia cervical, estiramento lombar, estiramento lombar agudo, artrite reumatóide, epigastralgia, gastroptose, constipação, hipertensão, sequelas da apoplexia, diabetes, colite alérgica, úlcera duodenal bulbar e insuficiência coronariana crônica.





Nas crianças apresenta efeitos satisfatórios quando usado pra tratar distúrbios do sistema digestivo, como: diarreias, vômito, dor abdominal, obstrução intestinal, falta de Vitamina D, distrofia, anorexia, sarampo, tosse, disenteria bacteriana, infecção no trato respiratório superior, bronquite asmática, anemia e febre. Além disso, desempenha um papel evidente em aumentar a imunidade infantil. Depois de tratados com o Tui Na, crianças susceptíveis ao resfriado comum, devido à baixa função imunológica, podem se manter afastadas do mesmo por um longo tempo.

Já o Qi Gong ou Chi Kung, é um termo de origem chinesa que se refere ao trabalho ou exercício corporal de cultivo da energia. Estes exercícios têm a finalidade de estimular e promover uma melhor circulação de energia Chi ou Qi (energia vital) no corpo, como também do desenvolvimento de força - física, energética, mental e/ou espiritual — e para fins terapêuticos.

Existem várias variações destas práticas, sendo o Qi Gong é um termo com sentido tão amplo quanto o da palavra ginástica no Ocidente, podendo ser aplicado a práticas com características muito diversas. Um dos critérios para classificação de seus movimentos os divide em duas linhas, os estáticos e os dinâmicos, tendo em comum a busca da união do corpo e da mente num equilíbrio harmonioso.

Algumas formas de Qi Gong constituem não apenas uma forma terapêutica de melhorar a saúde do praticante, mas também como um instrumento para tratar da saúde de outras pessoas. A forma mais comum utiliza da imposição das mãos e da intenção do terapeuta de canalizar ou transmitir um pouco de sua própria energia ao paciente. Sua prática é também associada a diversas artes marciais chinesas, como o Tai Chi Chuan. Nesse contexto, além de ser uma forma de aprimorar a saúde do praticante, o Qi Gong também pode ser empregado como método de defesa ou de ataque.

O Tai Chi Chuan constitui um conjunto de exercícios que trabalha a Energia Vital, cujos princípios buscam regular a postura corporal, a mente e a respiração num mesmo instante de ação e relaxamento. Os exercícios podem ser de natureza estática, sem deslocamento de passos, ou dinâmica, com deslocamento de passos, ambos realizados com relaxamento do corpo, coordenados com a respiração e foco de atenção mental no centro vital inferior, no baixo ventre.



O Tai Chi Chuan associa a disciplina com o princípio de regular a postura corporal, a mente e a respiração, através de dez métodos de movimentos e estratégias de defesa pessoal. O resultado é um estilo de Qi Gong com duas vertentes inseridas em uma mesma forma, sendo uma marcial e outra terapêutica, sendo esta última o foco da referida proposta.

Para desenvolver tal Projeto, o município de Mucambo dispõe de uma Unidade Básica de Saúde, com excelente estrutura física e técnica para a implantação da Fitoterapia, com espaço para o cultivo de uma horta; e uma Academia da Saúde, que será inaugurada, também com estrutura adequada para a implantação de métodos da MTC, com espaço para realização das práticas corporais propostas, assim como, espaço para capacitação em massagem chinesa.

#### 6 PÚBLICO ALVO

O município cearense de Mucambo, objetiva fortalecer a Atenção Básica de Saúde, visando atender as necessidades da população munícipe (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do sexo masculino e feminino) na prevenção de agravos, de recuperação e promoção da saúde através de um novo "fazer saúde", através de Práticas Integrativas e Complementares, com a implantação da Fitoterapia e da Medicina Tradicional Chinesa, na rede de saúde municipal.

### 7 BENEFICIÁRIOS

Serão beneficiados com os Serviços de Práticas Integrativas e Complementares, toda a população residente em Mucambo, como forma de agregar qualidade aos tratamentos de saúde à população mucambense, e conseqüentemente, melhora na qualidade de vida dos mesmos, trabalhando na perspectiva de prevenir doenças através dos métodos Tui Na, de massagem chinesa, e Qi Gong, com o Tai Chi Chuan.

### 8 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Todo o território do município de Mucambo.

### 9 PRAZO DE EXECUÇÃO

O Projeto proposto terá duração de 12 meses a contar do início do convênio do referido projeto.



#### 10. METODOLOGIA

O processo de educação em Fitoterapia e em métodos da Medicina Tradicional Chinesa será realizado em parceria com uma instituição formadora e com profissional qualificados, onde os mesmos seguirão as orientações da Organização Mundial de Saúde e especificações dos Conselhos de Classe da área de Saúde.

Os conceitos e técnicas a serem aplicadas por meio de aulas teóricas e práticas, se darão por meio de aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudo de casos, atividades vivenciais, relatos de experiências, exercícios individuais e em grupo.

A base da concepção da formação terá como foco o desenvolvimento de uma prática integrativa, visando à união de conceitos filosóficos milenares chineses e no desenvolvimento científico alopático contemporâneo.

Durante o processo de formação, serão produzidos materiais educomunicativos para serem utilizados em ações desenvolvidas pela rede de Atenção Básica em Saúde do município. Esse material será produzido com a participação dos alunos, através da troca de experiências e saberes, visando à difusão de informações relevantes acerca dos temas trabalhados.

Os Cursos propostos terão duração de 120 horas/aula cada, 02 vezes por semana, durante 04 horas, totalizando 15 semanas. Cada Curso terá 02 Turmas, com 15 alunos cada, e ocorrerão intercalados, tendo uma turma aulas às segundas e quartas, e outra turma, às terças e quintas. Será servido um lanche aos alunos nos dias de aula.



Os Cursos serão destinados aos profissionais da área da saúde, atuantes na rede municipal de Atenção Básica, e conterão os seguintes conteúdos:

Curso de Fitoterapia				
Conteúdo	Carga Horária			
Introdução à Fitoterapia	04 horas			
Conceitos e Definições em Fitoterapia	04 horas			
Biodiversidade e Fitoterápicos	04 horas			
Estudo de Plantas Medicinais	08 horas			
Obtenção de Matéria Prima para Fitoterápicos	08 horas			
Cultivo e Colheita de Plantas Medicinais	08 horas			
Secagem e Armazenamento	08 horas			
Identificação Botânica	04 horas			
Controle e Qualidade de Drogas Vegetais	08 horas			
Métodos de Extração de Material Vegetal	08 horas			
Metabolismo Vegetal	04 horas			
Plantas que atuam no Sistema Nervoso Central	04 horas			
Plantas com ação Adaptógena	04 horas			
Plantas Estimulantes Imunológicos	04 horas			
Plantas que atuam no Sistema Cardiovascular	04 horas			





Plantas que atuam no Trato Urinário	04 horas
Plantas com indicações Ginecológicas	04 horas
Plantas que atuam no Sistema Respiratório	04 horas
Plantas que atuam no Sistema Digestivo	04 horas
Plantas que atuam na Constipação	04 horas
Plantas Hepatoprotetoras	04 horas
Plantas com indicação no Controle da Glicemia e do Colesterol	04 horas
Plantas utilizadas na Dor e na Inflamação	04 horas
Plantas Tóxicas	04 horas
Total	120 horas

.





Curso de Tui Na – Massagem Chinesa				
Conteúdo	Carga Horária			
Conceitos fundamentais da Medicina Chinesa	04 horas			
Origem e Características da Massagem Tui Na	04 horas			
Conceitos Base de Anatomia e Fisiopatologia	04 horas			
Diversas Técnicas Tui Na	16 horas			
Efeitos e Indicações das Técnicas Tui Na	08 horas			
Rotinas de Tui Na	04 horas			
Funcionamento do corpo humano em termos energéticos	08 horas			
Aplicação das Principais Técnicas de Diagnóstico em Tui Na	16 horas			
Meridianos de Acupuntura	04 horas			
Identificação e Localização das Principais Funções dos pontos de Acupuntura mais usados	08 horas			
Diversas Técnicas de Moxabustão	08 horas			
Terapia de Ventosas	08 horas			
Protocolos de tratamento para Diversas Patologias	08 horas			
Aulas Práticas	24 horas			
Total	120 horas			

.







Curso de Qi Gong – Tai Chi Chuan				
Conteúdo	Carga Horária			
As cinco Fontes de Energia	08 horas			
Qi Gong - Tai Chi Chuan – Meditação	08 horas			
Qi Gong – O que é?	04 horas			
Qi Gong – Como Compreender?	04 horas			
Técnicas de Qi Gong	16 horas			
Técnicas de Tai Chi Chuan	16 horas			
Movimentos de Tai Chi Chuan	16 horas			
Meditação	04 horas			
Tipos de Meditação	04 horas			
Exercícios de Meditação	08 horas			
Benefícios Físicos	04 horas			
Benefícios Emocionais	04 horas			
Benefícios Espirituais	04 horas			
Aulas Práticas	20 horas			
Total	120 horas			







### 11 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

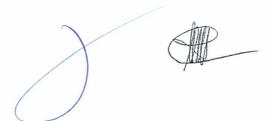
META1 – Realização de cursos de Fitoterapia, Tui-ná e Qi Gong – Tai-Chi-Chuan 120.000,00 Etapa/Fase1.1-Realização de dois curso de fitoterapia com duração de 120 horas/aula cada, a ser realizado 02 vezes por semana, durante 04 horas, totalizando 15 semanas; ocorrerão intercalados, tendo uma turma aulas às segundas e quartas, e outra turma, às terças e quintas; cada curso terá 15 participantes e serão destinados aos profissionais da área da saúde, atuantes na rede municipal de Atenção Básica, e conterão os seguintes conteúdos: Introdução à Fitoterapia: 04 horas; Conceitos e Definições em Fitoterapia: 04 horas; Biodiversidade e Fitoterápicos: 04 horas; Estudo de Plantas Medicinais: 08 horas; Obtenção de Matéria Prima para Fitoterápicos: 08 horas; Cultivo e Colheita de Plantas Medicinais: 08 horas; Secagem e Armazenamento: 08 horas; Identificação Botânica: 04 horas;Controle e Qualidade de Drogas Vegetais: 08 horas;Métodos de Extração de Material Vegetal: 08 horas;Metabolismo Vegetal: 04 horas;Plantas que atuam no Sistema Nervoso Central: 04 horas; Plantas com ação Adaptógena: 04 horas; Plantas Estimulantes Imunológicos: 04 horas; Plantas que atuam no Sistema Cardiovascular: 04 horas; Plantas que atuam no Trato Urinário: 04 horas; Plantas com indicações Ginecológicas: 04 horas; Plantas que atuam no Sistema Respiratório: 04 horas; Plantas que atuam no Sistema Digestivo: 04 horas; Plantas que atuam na Constipação: 04 horas; Plantas Hepatoprotetoras: 04 horas; Plantas com indicação no Controle da Glicemia e do Colesterol: 04 horas; Plantas utilizadas na Dor e na Inflamação: 04 horas; Plantas Tóxicas: 04 horas







Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	ValorTotal
Fornecimento de Alimentação (Suco/Café com Bolo/Sanduíche/Fruta)	Unid	6.300,00	R\$ 7.00	R\$ 6.300,00
Caderno Capa Dura ¼ Brochura 96 folhas Mais – Tilibra	Unid	160	R\$ 3,20	R\$ 512,00
Lápis Sextavado Evolution nº 2 Verde — Bic	Unid	34	R\$ 0,80	R\$ 27,20
Borracha Branca com capa tamanho pequeno – Bic	Unid	34	R\$ 1,50	R\$ 51,00
Papel 75g 210x297 A4 eco Ipaper PT 500 FL – Chamex	Resma	02	R\$ 20,00	R\$ 40,00
Aquisição de apontador de lápis plástico – Faber Castell	Unid	05	R\$ 0,50	R\$ 2,00
Aquisição de caneta Bic Cristal Esferográfica — 01 caixa 50 unidades tinta azul		01	R\$ 25,00	R\$ 25,00
Caderno Capa Dura Universitário Espiral 96 folhas Mais – Tilibra	Unid	15	R\$ 15,00	R\$ 225,00
Caixa lápis de cor, caixa grande, com 12 – Labra	, Unid	04	R\$ 2,00	R\$ 8,00
Clips de aço niquelado 00 - Pombo	Unid	02	R\$ 2,00	R\$ 4,00
Cola branca tubo 40g – Maxi	Unid	04	R\$ 7,50	R\$ 30,00
Pincel atômico color 850 azul preto e vermelho – Pilot	Unid	08	R\$ 2,00	R\$ 16,00
Fita adesiva transparente 12 mn x 20m – Tartan	Unid	04	R\$ 2,50	R\$ 10,00





Estilete com cabo plástico – Sertic	Unid	02	R\$ 1,50	R\$ 3,00
Grampo 26/6, com 1000 – Pombo	Unid	03	R\$ 2,00	R\$ 6,00
Lápis de cera, pequeno caixa com 12 cores — Maripel	Unid	04	R\$ 1,50	R\$ 6,00
Aquisição de 05 pacotes de papel 60kg colorido com 200fls cada — marca Ripax	Unid	05	R\$ 30,00	R\$ 150,00
Prancheta de Eucatex, tamanho ofício – Acrimet	Unid	04	R\$ 3,50	R\$ 14,00
Pasta AZ ofício –lombo largo – CIL	Unid	04	R\$ 6,00	R\$ 24,00
Pasta com elástico de papelão – CIL	Unid	34	R\$ 1,50	R\$ 51,00
Pincel para quadro branco azul WBM – 7 PT Caixa com 12 unidades – Pilot	Unid	02	R\$ 50,00	R\$ 100,00
Perfurador pequeno – Eagle	Unid	05	R\$ 15,00	R\$ 75,00
Tesoura grande – Cis Office	Unid	02	R\$ 6,00	R\$ 12,00
Tesoura média – Goller	Unid	08	R\$ 6,00	R\$ 48,00
Régua plástica 30cm – Opaca	Unid	04	R\$ 0,50	R\$ 2,00
Aquisição de 03 caixas de copo plástico descartável 180ml cf-180 Caixa com 1500 Unidades – marca Copobras	Unid	03	R\$ 60,00	R\$ 180,00
Tonner – M1132 MFP – HP	Unid	04	R\$ 150,00	R\$ 600,00
Bota PVC PTA 28 cm – Bracol	Unid	140	R\$ 34,00	R\$ 4.760,00
Luva Seg Latex Maxitex – Bracol	Unid	330	R\$ 2,10	R\$ 693,00

.







Combustível – Diesel	Litro	827	R\$ 2,80	R\$ 2.315,60
Cartaz 30x42 cm — Couchê 90g - Sem Verniz — 01 dobra	Unid	37	R\$ 10,00	R\$ 370,00
Faixa de ráfia para divulgação 2m	Unid	04	R\$ 20,00	R\$ 80,00
Folders	Unid	173	R\$ 2,00	R\$ 346,00
Cartilha Informativa	Unid	220	R\$ 10,00	R\$ 2.200,00
Apostila	Unid	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00
Instrutoria para Curso de Fitoterapia	Hora	240	R\$ 124,58	R\$ 29.900,00
TotalGeral				50.182,80

Etapa/Fase1.2— Realização de dois cursos de Tai Chi Chuan com duração de 120 horas/aula cada, a ser realizado 02 vezes por semana, durante 04 horas, totalizando 15 semanas; ocorrerão intercalados, tendo uma turma aulas às segundas e quartas, e outra turma, às terças e quintas; cada curso terá 15 participantes e serão destinados aos profissionais da área da saúde, atuantes na rede municipal de Atenção Básica, e conterão os seguintes conteúdos: As cinco Fontes de Energia: 08 horas; Qi Gong - Tai Chi Chuan. Meditação: 08 horas; Qi Gong. O que é? 04 horas; Qi Gong ¿ Como Compreender: 04 horas; Técnicas de Qi Gong: 16 horas; Técnicas de Tai Chi Chuan: 16 horas; Meditação: 04 horas; Tipos de Meditação: 04 horas; Exercícios de Meditação: 08 horas; Benefícios Físicos: 04 horas; Benefícios Emocionais: 04 horas; Benefícios Espirituais: 04 horas; Aulas Práticas: 20 horas.

